

MÚSICA PARA O CORAÇÃO E A ALMA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Kellyta Martins da Silva, Amaro Marcolino da Silva, Jamerson Gomes da Silva, Rubiany de Andrade Santos, Niviane Cristina Alves da Silva, Cláudia Ângela Vilela de Almeida (Orientadora)

Introdução: “Música para o Coração e a Alma na UTI” é o projeto de extensão, das atividades musicais do “Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde” na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), mantendo seu objetivo principal de promover através da música a humanização da assistência à saúde no HC-UFPE, especificamente na UTI, cuidando do bem-estar biológico, psíquico e social dos seus usuários, familiares, profissionais, alunos e funcionários, atuando de forma preventiva e assistencial à saúde. A UTI é um local do hospital destinado aos cuidados intensivos e monitorização dos pacientes críticos. É um dos ambientes mais estressantes do hospital, propício para o desenvolvimento de *delirium*. Os pacientes são portadores de patologias graves, com risco iminente de morte, monitorizados, em ventilação mecânica, com medo da morte, ansiosos e deprimidos. A UTI é estressante para os pacientes, familiares e profissionais de saúde. Os efeitos benéficos da música são conhecidos desde a antiguidade. Ela acalma, tranquiliza, reduz a ansiedade. A musicoterapia tem sido utilizada efetivamente como tratamento integrativo em doenças neurológicas, cardiovasculares e redução da dor. **Objetivos:** Humanizar o ambiente hospitalar da UTI reduzindo o estresse, utilizando a música como complemento terapêutico e preventivo. Quebrar a rotina fria de ansiedade, tristeza, dor e solidão dos pacientes críticos e dos seus familiares com momentos de alegria, descontração, solidariedade e conforto espiritual através da música. Integrar alunos, profissionais de saúde, pacientes e familiares. **Material e Métodos:** Apresentações musicais são realizadas na UTI por grupos de alunos e profissionais do Departamento de Música do Centro de Artes e Comunicação da UFPE e de outros setores da universidade, funcionários do hospital, músicos convidados e corais. As apresentações tem duração de 30 minutos a duas horas e são realizadas à beira do leito dos pacientes. O repertório é variado, abrangendo vários estilos musicais, principalmente Música Popular Brasileira, Músicas Espirituais, Baiões e Xotes, Sambas, Chorinho, Frevos, Marchinhas e Música Clássica. Os instrumentos utilizados são o violão, pandeiro, flauta doce e a voz, mas também se faz ouvir a sanfona, zabumba, triângulo, oboé, teclado, saxofone, clarinete, violino, violoncelo, trompete e a flauta transversa. Questionários para avaliação de satisfação são aplicados aos pacientes e familiares antes e após as intervenções musicais. Sinais vitais, escala de sedação e *delirium*, qualidade de sono, ansiedade, tristeza e dor também são avaliados. **Resultados:** A música é aguardada com ansiedade. Sentimentos referidos pelos pacientes: tranquilidade, alegria, sensação de paz, saudades, conforto espiritual, louvor e adoração. A mudança de expressão é visível: expressões de felicidade, calma, prazer, lágrimas, aplausos. Muitos cantam ou acompanham a música com gestos ou instrumento. Para os familiares a música torna a visita mais agradável e traz conforto e alegria. Para os funcionários a música auxilia na prevenção do estresse da equipe e propicia momentos de relaxamento e descontração. Resultados encontrados: Redução do estresse e ansiedade; Diminuição de dor e necessidade de analgesia e sedação; Melhora na qualidade do sono; Diminuição da

incidência de *delirium*; Aumento do nível de alerta, incluindo pacientes em coma; Acelera desmame de ventilação mecânica; Melhora das condições de trabalho. Integração entre alunos, pacientes, familiares e profissionais, criando e fortalecendo vínculos, despertando sentimentos de solidariedade, amor e companheirismo. **Considerações Finais:** A integração entre os músicos, pacientes internados na UTI, seus familiares e a equipe multidisciplinar, tem conseguido quebrar a rotina fria e impessoal da UTI, trazendo momentos de alegria, descontração, brincadeiras e conforto espiritual, diminuindo a tristeza, o estresse, a dor, aumentando os laços interpessoais, as condições de trabalho e diminuindo a incidência de *delirium* na UTI.

Palavras chaves: “HUMANIZAÇÃO. MÚSICA, UTI”